

**Por trás destas páginas
tem um século de história.**

1 9 9 1



JORNAL DO BRASIL

hueke produções

apresenta

**Encontros com Amadeus
III**

MARÇO/ABRIL

A PRODUÇÃO ASSINA

*O que se poderia dizer sobre Mozart, que já não tenha sido dito?
Melhor ouvir, ouvir, ouvir. . .*

*Os "Encontros com Amadeus" convidam-nos a partilhar ao vivo,
esta grande experiência no mundo de sua Música.
Não há melhor nem pior: em sua obra, cada peça tem seu significado.
Uno, indissociável. Sempre Mozart. Liberemos pois nossos ouvidos
de qualquer interferência. Diminuamos a distância no tempo, para
constatarmos como ele esta aqui, vivo!*

*Em Mozart, tudo soa natural. "Aquela" nota, não poderia ser
outra, "Aquela" entrada do oboé, o timbre certo, tudo. . .
simplesmente perfeito!*

Uma coisa é certa: Deus não poderia estar mais inspirado!

*Nossos agradecimentos aos que, com seu estímulo e apoio nos
ajudaram a realizar esta edição dos Encontros com Amadeus.
Aos artistas e ao público, nosso respeito e admiração.*

Isaac e Zélia Chueke

TODO MUNDO SABE QUE A RÁDIO JB FM TEM A MELHOR PROGRAMAÇÃO DE MÚSICA CLÁSSICA DO BRASIL. O QUE NEM TODO MUNDO SABE É QUE AGORA ELA POSSUI TAMBÉM UMA DAS MELHORES PROGRAMAÇÕES DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA. ALÉM DE BOLETINS DE ATUALIDADES, CULTURA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. E TODAS AS TARDES AS GRAVAÇÕES EXCLUSIVAS E OS COMENTÁRIOS BEM HUMORADOS DO JÔ, NO JÔ SOARES JAM SESSION. SEMPRE EM TRANSMISSÕES ATRAVÉS DE DIGITAL AUDIO TAPE E DISCOS LASER.

**Wagner ou Wagner Tiso?
Paganini ou Pat Matheney?
Beethoven ou Bill Evans?
Johann Bach ou João Donato?**

RÁDIO JB
FM 99,7 STEREO

Orquestra Mozart

Orquestra Mozart

Formada por solistas de freqüente atuação no cenário musical brasileiro, membros das melhores orquestras da cidade, a Orquestra Mozart foi fundada em 1988 e estreou no 1º ENCONTROS COM AMA-DEUS, passando a se apresentar também como convidada em diversas salas do Rio de Janeiro. "... uma orquestra ao estilo das novas orquestras da Europa e dos Estados Unidos (...) um conceito jovem para a música clássica..." (Luiz Paulo Hortá, JB - RJ - 1988)

Isaac Felix Chueke, nasceu em 1957 no Rio de Janeiro. Após seus estudos no Liceu Francês, diplomou-se pela Escola de Música da UFRJ com grau máximo. Frequentou classes de piano com Lucy Salles e diversos cursos de extensão com nomes como Homero Magalhães, Hans Joachim Koelreuter, Ivo Cruz e David Machado.

1º Prêmio no Concurso Jovens Solistas promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música no RJ.

É regente convidado de diversas orquestras sinfônicas e de câmara, corais e conjuntos instrumentais. Foi regente titular da Orquestra e Coro do Conservatório Estadual de São João Del Rey, MG, sendo professor de Regência, Percepção e Análise Musical no mesmo. Regente titular da Orquestra e Coro do XVIII Festival de In-

verno da Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais em 1986. Em agosto daquele ano, viajou para a Europa, onde permaneceu por dois anos, seguindo cursos de aperfeiçoamento na Alemanha, França e Itália. Radicado em Viena, frequentou aulas regulares com Karl Osterreich, da Academia de Viena com o famoso maestro Sèrgiu Celibidache, da

Filarmônica de Munique.

No Brasil, ministrou cursos de pós-graduação e Master Classes, dando continuidade à sua carreira aqui e na Europa, onde voltou a se apresentar em 1989. Regente titular da Orquestra Mozart que fundou juntamente com a Chuke Produções.

Zélia Maria Marques, iniciou seus estudos musicais aos sete anos, apresentando-se pela primeira vez aos

oito anos. Desde então vem atuando como solista e camerista em recitais, concertos, mostras e festivais, assim como em gravações para rádio e TV. 1º lugar em diversos concursos nacionais. Graduiu-se pela Escola de Música da UFRJ, recebendo junto ao título de Bacharel em Piano, a dignidade acadêmica SUMMA CUM LAUDE. Tendo recebido orientação de excelentes pianistas brasileiros como Sônia Vieira, Homero Magalhães e Lucy Salles, continuou sua formação na Europa, para onde viajou em 1986, frequentando aulas regulares com Hans Graf em Viena, durante os dois anos que lá residiu, além de Master Classes com Werner Genuit (Alemanha), Leonid Brumberg (Viena), entre outros. Em 1987 fez seu debut em Viena, apresentando-se como solista convidada na classe de regência do Wiener Musikseminar, logo em seguida, em recital na Bechstein Sall e finalmente como convidada do Festival Villa-Lobos na Academia de Viena. De volta ao Brasil, foi solista da Orquestra Mozart em 1988, apresentando-se em recitais na Sala Cecília Meireles e no Leopoldo Miguez, no RJ e em outras cidades do Brasil. Em 1989 retornou à Viena para recital no Palais Clam Gallas, à convite do Instituto Francês, prolongando sua tournée pela Alemanha e França.



Dias 7 e 14 de abril

Programa

Wolfgang Amadeus Mozart

(1756 - 1791)

Eine Kleine Nachtmusik KV 525

Allegro

Romanze

Menuetto e Trio

Rondó

Concerto para piano KV 488 em Lá Maior

Allegro

Adágio

Allegro Assai

Sinfonia KV 385 em Ré Maior "HAFFNER"

Allegro con spirito

Andante

Menuetto

Finale (Presto)

Terça-feira, 14 de junho de 1988

ORQUESTRA MOZART

Regente: Isaac Felix Chueke

ZELIA MARIA MARQUES, piano

Programa

Wolfgang Amadeus Mozart
(1756-1791)

Eine kleine Nachtmusik

Allegro
Romanze
Menuetto e Trio
Rondo

Concerto para piano Lá M KV 488

Allegro
Adagio
Allegro assai

Sinfonia Dó M KV 425 "Linzer"

Adagio — Allegro spirituoso
Poco Adagio
Menuetto
Presto



ISAAC FELIX CHUEKE

Nasceu no Rio de Janeiro em 1957.

Após seus estudos no Liceu Francês, diplomou-se pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, obtendo o grau máximo.

Segue diversos cursos de extensão e passa a apresentar-se regularmente com orquestras e conjuntos instrumentais e vocais, no Rio de Janeiro e outros estados.

Regente assistente do Departamento lírico na Escola de Música da UFRJ, durante a montagem de diversas operas, nas temporadas de 1982 e 1983.

Regente da ópera "O MÁGICO DE OZ", de Roberto Fabel, no Teatro Nacional de Brasília em 1982.

Em 1984, apresentou-se na Sala Cecília Meireles, no primeiro concerto da série "A CRIANÇA VAI A SALA".

— 1º prêmio no Concurso Jovens Solistas, promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro.

Em 1985, é nomeado Regente Titular e Professor do Conservatório Estadual de São João Del Rey, Minas Gerais.

Regente do coral da S.A.T.A.

Em 1986, regente convidado do XVIII Festival de Inverno, organizado pela Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais.

Em agosto de 1986, viaja para a Europa, onde permanece por quase dois anos, seguindo cursos de aperfeiçoamento com Karl Osterreicher, da Hochschule für Musik und Darstellende Kunst, de Viena, e com o famoso maestro Sergiu Celibidache, de reputação internacional, regente da Filarmônica de Munique.



ZELIA MARIA MARQUES

Nasceu em 1961, no Rio de Janeiro.

Aos sete anos, iniciou seus estudos musicais, apresentando-se em público pela primeira vez, aos oito anos.

Desde então, vem atuando como solista e camerista em recitais, concertos, mostras e festivais, assim como em gravações para rádio e TV.

Premiada em diversos concursos, entre os quais destacam-se:

1970, Villa Lobos, RJ — 2º lugar; 1971, Lorenzo Fernandez, RJ — 1º lugar; 1980, Yolanda Ferreira, RJ — 1º lugar; 1982, Villa Lobos, ES, 3º lugar; 1987, Concurso Vianna da Mota, Lisboa, Portugal.

Em 1983, graduou-se pela Escola de Música da UFRJ, recebendo, junto ao título de Bacharel em Piano, a dignidade acadêmica SUMMA CUM LAUDE.

Tendo sempre recebido orientação de excelentes pianistas brasileiros, como Sonia Vieira e Homero Magalhães, continuou sua formação na Europa, para onde viajou em 1986, frequentando master classes com Werner Genuit, na Alemanha, com Hans Graf em Viena, entre outros. Dela, o celebre professor vienense declarou: "uma pianista que alia à sua forte personalidade uma musicalidade sutil".

Em novembro de 1987, fez seu "debut" em Viena, recebendo propostas para apresentar-se na temporada de 89, na mesma cidade e em outros países da Europa.

Quando se considera a segurança e a graça com que Mozart domina o vocal, o instrumental, a missa, a ópera, quartetos e concertos, nossa admiração cresce incalçavelmente diante do fenômeno de sua unicidade e universalidade.

EINE KLEINE NACHTMUSIK (Uma Pequena Serenata) tornou-se uma das peças mais conhecidas de Mozart. Na verdade é também uma das mais enigmáticas. Foi escrita enquanto Mozart trabalhava no 2º movimento de "D. Giovanni" e terminada em 10 de agosto de 1787. Não sabemos se chegou a ser executada na época.

Nós a conhecemos com quatro movimentos, mas originalmente ela possuía cinco. Isto está comprovado no catálogo pessoal de Mozart: Eine Kleine Nachtmusik consiste em: Allegro, Menuetto e Trio, Romanze, Menuetto, Trio e Final. Não sabemos quem suprimiu o primeiro Menuetto.

Todas as dúvidas que giram em torno desta peça, seriam dissipadas se assumíssemos que Mozart a escreveu para si mesmo, para satisfazer uma necessidade interior.

Nenhuma nota sequer poderia ser acrescentada a nenhum dos quatro movimentos. É uma obra-prima.

A SINFONIA em DÓ MAIOR KV 425, foi escrita em novembro de 1783, em Linz, quando Mozart viajava de Salzburg para Viena.

Linz, den 31. Oktober 1783

"Terça-feira, dia 4 de novembro darei um concerto aqui no teatro — como não tinha comigo uma sinfonia sequer, estou escrevendo uma nova, enterrado até o pescoço, pois preciso acabá-la até esse dia. Agora devo terminar, pois tenho que trabalhar urgentemente."

A peça foi terminada, em quatro dias, e não é apenas o tremendo esforço físico que é admirável — foi provado que até mesmo para um simples trabalho de cópia, este tempo não seria suficiente — a obra é completa em todos os sentidos; perfeita. Não se encontra em nenhum momento uma sombra de superficialidade ou de simples rotina; é um legado esplêndido, lapidado nos mínimos detalhes.

Mozart escreveu o CONCERTO em LA MAIOR PARA PIANO E ORQUESTRA KV 488, junto com mais outros dois, na mesma época em que compôs "As Bodas de Figaro" e mais alguns projetos. Estes concertos foram compostos para um concerto de assinatura em Viena, sendo ele mesmo o maestro, durante a temporada de 1786; o concerto em LA MAIOR foi terminado em 2 de março de 1786.

Wien, den 30. September 1786

liebster Freund!

Amanhã irão pelo correio as músicas que você me pediu. Os custos das cópias você vai encontrar no final da carta. . . envie-me estes temas apenas porque acho que você não podia esperar mais: são peças escritas para mim ou para um pequeno círculo de conhecedores e que peço-lhe não deixar cair em outras mãos; assim, não estes três concertos (KV 451, 459 e 488), que tenho a honra de enviar-lhe; estou necessitado de acrescentar aos custos das cópias, um honorário de seis ducados para cada concerto, por causa do pedido que lhe fiz. No concerto em LA, temos dois clarinetes. . . você deve pedir a um bom copista, que os transponha adequadamente (. . .) esperando uma resposta em breve e com esperança de encontrá-lo ainda mais uma vez neste mundo, sou eternamente seu mais dedicado amigo.

a seus serviços.

Wolfgang Amadé Mozart

TIPS & CURIOUS

Köchel, Ludwig von (1800-1877)

Botânico e mineralogista, chocava-se com a desordem em que se encontravam certos trabalhos, sem qualquer numeração. Dedicou-se então a compilar as obras de Mozart, a quem muito admirava, estudando sua cronologia e ajudando a produzir sua primeira edição completa. Estabeleceu a numeração de Köchel (K. 918 ou KV 918, "V" significando lista em alemão - Verzeichnis), método hoje reconhecido e utilizado universalmente na localização das obras deste compositor.

Mozart e a mesa de bilhar. Jogos de bola, particularmente bilhar e bolche, estavam entre suas grandes paixões.

As recordações de pausas entre os jogos para fazer anotações, cantarolar melodias, que mais tarde seriam encontradas em suas obras.

Particularmente lhe agradava jogar sozinho, munido de um bloco de notas em que só escrevia breves indicações; tinha todo o processo de composição "na cabeça".

A PRODUÇÃO ASSINA

O que se poderia dizer sobre Mozart, que já não tenha sido dito? Melhor ouvir, ouvir, ouvir. . . .

Os "Encontros com Amadeus" convidam-nos a partilhar ao vivo, esta grande experiência no mundo de sua Música. Não há melhor nem pior: em sua obra, cada peça tem seu significado. Uno, indissociável. Sempre Mozart. Liberemos pois nossos ouvidos de qualquer interferência. Diminuamos a distância no tempo, para constatar-nos como ele está aqui, vivo!

Em Mozart, tudo soa natural. "Aquele" nota, não poderia ser outra. "Aquele" entrada do oboé, o timbre certo, tudo. . . simplesmente perfeito!

Uma coisa é certa: Deus não poderia estar mais inspirado!

Isaac e Zélia Chueke

A PRODUÇÃO AGRADECE

À Ana Cândida Richard de Faria; à Ana Leticia Paranhos; à Angela Cintra; ao Lielzo Azambuja; ao Sr. Alberto Nasser; à Cristina Magalhães; à Sra. Diva Mendes Abalada, diretora da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro; ao Sr. Félix Chueke; à Flávia Paranhos; à Maise Halabi; ao Sr. Sérgio Nepomuceno Corrêa, da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira.

Apoio:

Fundação Sefaradi Mundial pelos 40 anos da Fundação do Estado de Israel.

NÃO PERCA OS PRÓXIMOS EVENTOS DA CHUEKE PRODUÇÕES

ENCONTROS COM AMADEUS

Orquestra Mozart

Regente: Isaac Félix Chueke

SALA CECÍLIA MEIRELES, 21 h

31 de maio

Solista: João Daltro de Almeida, violino

Sinfonia Sol M KV 183
Concerto p/ violino KV 218
Aberitura "D. Giovanni"
Sinfonia La M KV 201

7 de junho

Solista: Carol Mc Davit, soprano

Sinfonia Re M KV 181
Árias de ópera e de concerto
Aberitura "As Bodas de Figaro"
Sinfonia Re M KV 385 "Haffner"

14 de junho

Solista: Zélia Maria Marques, piano

Eine kleine Nachtmusik KV 525
Concerto p/ piano KV 488
Sinfonia Do M KV 425 "Linzer"

MONTE
restaurant
CARLO

O ponto de encontro de intelectuais e executivos. Aberto diariamente de 12:00 às 02:00h. Rua Duviévier, 21. Tels.: 541-4097 e 541-4147

Chueke produções

Encontros
com
Amadeus

Sala Cecilia Meireles

Terça-feira, 21hs
14 de junho de 1988

Secretaria de Estado de Cultura
Fundação das Artes do Estado do Rio de Janeiro

Encontros com Amadeus III

Sala Cecília Meireles

Programação • Maio/Junho/Julho 1991
Domingos às 17 horas.

12 de maio

CRISTINA PASSOS & SONIA VIEIRA
Voz e Piano

19 de maio

TRIO RENASCENTISTA
Lily Abreu - voz
Lenora Mendes - viola da gamba
Alain Pierre - alaúde

ORQUESTRA MOZART

Regente: *Isaac Felix Chueke*

26 de maio

Solista: *Harold Emert, oboé*

2 de junho

Solista: *Daniel Guedes, violino*

14 de julho

Solista: *Homero Magalhães, piano*

28 de julho

Solistas: *Luis Cuevas, flauta*
Cristina Braga, harpa.

Promoção e Apoio

RÁDIO JB

FM 99,7 STEREO

JORNAL DO BRASIL

Idealização e Realização

Chueke produções

Av. Rio Branco, 4/17ª andar
Tel.: 223-2431 - Telex: ADHC 31781
FAX: 2333482

Encontros com Amadeus III

Sala Cecília Meireles

Programação • Março / Abril 1991
Domingos, às 17h

31 de março
DUO FORTEPIANO
Miriam Braga & Sara Cohen

7 e 14 de abril
ORQUESTRA MOZART
Regente: *Isaac Felix Chueke*
Solista: *Zélia Maria Marques*, piano

21 de abril
EDUARDO MONTEIRO E LINDA BUSTANI
Flauta e piano

Promoção e Apoio

RÁDIO JB

FM 99,7 STEREO

JORNAL DO BRASIL

Idealização e Realização

Chueke produções

Av. Rio Branco, 4/17º andar
Tel.: 223-2431 - Telex: ADHC 31781
FAX: 2333482

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
FUNDAÇÃO DE ARTES DO RIO DE JANEIRO (FUNARJ)
SALA CECÍLIA MEIRELES
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA SALA CECÍLIA MEIRELES

Duo Fortepiano



A afinidade com o fazer camerístico aproximou as pianistas Miriam Braga e Sara Cohen no sentido de se dedicarem ao repertório representativo da música de câmara para Piano.

O Duo Fortepiano surgiu em 1988 e seu primeiro trabalho focalizou músicas francesas escritas para piano a quatro mãos. A partir daí o duo amplia seu trabalho para o repertório para dois pianos, abrangendo todas as correntes estéticas, além de realizar ampla pesquisa de música brasileira.

Em 1989 as pianistas participam do único concurso no país que confronta, ao mesmo nível, instrumen-

tistas, cantores e grupos de câmara - o Prêmio Eldorado de Música - obtendo o 4º lugar e premiação especial de Melhores Intérpretes de Música do Século XX.

"É notável o empenho de ambas no sentido de fazer com que suas quatro mãos obedeçam a um único padrão estético, algo que vem assegurando grande homogeneidade no trato não apenas do teclado como também do partido interpretativo tomado (...), enriquecendo de maneira articulada a prática pianística brasileira da atualidade."

J. Jota de Moraes/1990

Dia 31 de março de 1991

Programa

Johannes Brahms (1833-1897)

Valsas op. 39

Variações sobre um tema de Haydn

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Sonata KV 448

Allegro con Spirito

Andante

Allegro Molto

Claude Debussy (1862-1918)

Six Epigraphes Antiques

Pour invoquer Pan, dieu du vent d'été

Pour un tombeau sans nom

Pour que la nuit soit propice

Pour la danseuse aux crotales

Pour l'égyptienne

Pour remercier la pluie au matin

Witold Lutoslawsky (1913)

Variações sobre um tema de Paganini

Eduardo Monteiro e Linda Bustani



Duo

Linda Bustani - piano & Eduardo Monteiro - flauta

Eduardo Monteiro - Solista de flauta do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, fez curso de pós-graduação na Escola Superior de Música de Stuttgart, com bolsa de estudos concedida pelo DAAD na classe do Prof. Klaus Schochow.

Participou de cursos e aulas particulares com Aurèle Nicolet, William Bennet, Alain Marion, Andreas Blau e Peter-Lukas Graf. Atuou como flautista substituto na Ópera de Stuttgart e como solista e recitalista com o Jungs Freiburger Kammerensemble.

Professor nos Festivais de Tatuí e Campos do Jordão (1987, 88, 89, 90).

Linda Bustani - Pianista reconhecida internacionalmente, deu seu primeiro concerto aos oito anos de idade, e logo em seguida foi aceita como aluna em caráter de exceção por Arnaldo Estrella, o grande mestre do piano no Brasil. Seguiram-se vários prêmios em concursos no Brasil e uma bolsa de estudos para o Conservatório Tchaikowsky de Moscou. Uma premiação no Concurso Internacional de Piano de Leeds na Inglaterra abriu as portas para concertos por toda a Europa, destacando-se a gravação do Concerto nº 3 de Prokofieff para a BBC de Londres e concerto no Concertgebouw de Amsterdam.